



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 6º reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 25 dias do mês de setembro de 2014, às 9h15, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Róber Luiz de Oliveira, do membro suplente Sr. Demétrio Lopes Tomaz e convidados Sr. Glauco Alves Caldonazzo e Sra. Marina Silva Mendes, realizou-se a 6º reunião extraordinária do Comitê de Investimentos do INPREV com a seguinte pauta: Discussão sobre a viabilidade do encurtamento da carteira de investimentos do INPREV. A reunião foi convocada e presidida pelo Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, Explanou sobre os posicionamentos de diversas instituições financeiras e da consultoria financeira contratada pelo Instituto, Risk Office que assim tem manifestado: - renda fixa, indicações no sentido de encurtar a carteira de investimentos; - renda variável, não aporte de mais recursos no momento. O encurtamento de carteira significa resgatar de fundos IMAs constituídos com papéis acima de cinco anos e posicionar em fundo com papéis abaixo de cinco anos (IMA-B 5 ou IDKA 2). O Risk Office sinaliza que recursos novos devem ser posicionados em fundo que tenham papéis de curto prazo visto que o momento atual da economia retrata indefinições domésticas dado o cenário eleitoral e ainda, no cenário externo, a possibilidade de aumento da taxa de juros dos EUA. O anúncio do FED, indicando elevação nas taxas de juros dos Estados Unidos tem causado grandes incertezas na economia mundial e principalmente dos países emergentes, como o Brasil. As indicações apresentadas têm como objetivo defender a meta atuarial já alcançada até o encerramento da competência agosto/2014, mediante a redução da exposição em papéis de maior volatilidade, uma expectativa de preservá-la até o encerramento do exercício. Para melhor elucidar a situação o Sr. Presidente propôs aos membros do Comitê ouvir o Risk Office em uma áudioconferência, na tentativa de melhor visualizar o momento conturbado do cenário econômico e contribuir na formação de convicção dos conselheiros, facilitando a tomada de decisões. Proposta que foi acatada por todos os membros. O Risk Office, através do consultor Sr. Marcelo Gengo, falou em áudioconferência aos membros do comitê informando que o encurtamento de carteira é estratégia de defesa, e o intuito é diminuir os efeitos da volatilidade buscando proteger a meta atuarial já conquistada no fechamento do mês de agosto/2014. O Instituto poderia se posicionar em papéis de curto prazo, pelo menos até o resultado das eleições, quando imagina-se que teremos um cenário que propicie novas alternativas. Outra variável que tem contribuído para a elevação da curva de juros é o aumento da taxa de juros dos EUA e mesmo que ocorra em meados de 2015, já vem provocado volatilidade nos mercados. Para o Risk Office, todo o recurso novo deve ser direcionado para fundos de curto prazo. Quanto aos recursos já aplicados, sob a ótica do investidor, devem seguir o mesmo raciocínio dos recursos novos, porém, alerta que neste momento o resgate destes fundos que, por conta da volatilidade, estão com rentabilidade negativa, fatalmente acarretara na contabilização a realização de perdas. Nesta linha o Risk Office se coloca a disposição para elaborar a justificativa e eventuais esclarecimentos quanto à estratégia de defesa adotada. Caso o INPREV opte por manter



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

sua posição atual, provavelmente estará exposto à volatilidade significativa nos últimos meses do ano, o que certamente influenciará de forma negativa podendo até comprometer a meta atuarial do ano. Entretanto, por se tratar de fundos constituídos por títulos do governo cujo risco é soberano, estes tenderão, com certa tranquilidade, reverter o cenário de volatilidade negativa no médio ou longo prazo. Os membros do Comitê agradeceram a contribuição do Risk Office para a reunião e encerram a áudioconferência e iniciaram uma discussão exaustiva sobre o tema. A deliberação dos membros do comitê foi, à unanimidade, por manter o direcionamento dos recursos novos para fundos de curto prazo e a manutenção das posições das aplicações atuais até que as mesmas revertam a rentabilidade negativa que ora apresentam. O Comitê analisa a orientação de encurtamento da carteira para recursos já aplicados por dois ângulos distintos: um pelo lado do investidor e outro pelo lado contábil. – Pelo lado do investidor é a alternativa em um momento de tantas incertezas, uma defesa que busca diminuir a volatilidade defendendo os resultados alcançados. – Pelo lado contábil, raciocínio é também perfeitamente entendido, porém ao se resgatar em momento que os fundos se encontram negativos, o instituto estará efetivando a realização de perdas e conseqüentemente diminuição do patrimônio. Assim sendo, a deliberação de manter a posição das atuais aplicações, se apóia no fato da geração de rentabilidade negativa no mês de setembro/2014, reforçando que a necessidade destes recursos é de longo prazo e por tratar-se de aplicações em títulos do governo onde não há risco de perdas efetivas nos seus vencimentos. As cotas negativas, em função da marcação a mercado, são passíveis de reversão no horizonte de tempo. Com a decisão tomada, os membros do Comitê de Investimentos demonstram a preocupação com a estratégia de defesa, ou seja, o encurtamento da carteira e ao mesmo tempo a não realização de perdas ao INPREV. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu André Mambelli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.